



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Desfechos Perinatais Adversos Relacionados A Obesidade Materna Prévia E Ganho De Peso Excessivo Na Gestação

Autores: ANTONIA APARECIDA DELUCA DE OLIVEIRA (MATERNIDADE DARCY VARGAS), RODRIGO RIBEIRO E SILVA, TASSIANA CRISTINA MARTINS GRABOVSKI, CARLA CHRISTINA RENZO, LEONARDO SOUZA DE CARVALHO, ISABELE TEIXEIRA JUNG, GABRIELA POMALESKI, MARTINA DOGNINI ANTUNES, JULIA ISADORA TURUS DA SILVA, SABRINA HAFEMANN LOZ, JULIA BOSCO MAFRA, ANA LUIZA ARCENO, JAISA HELENA VIEIRA, KATRINI SANTANA FELICIANO, GUILHERME SHRODER STEPIC, DIETER ALISSON NEUMANN, MATEUS DE MIRANDA GAUZA, PEDRO BONILAURI FERREIRA, FELIPE FARAH, JEAN CARL SILVA

Resumo: Introdução: A gestação é um período dinâmico nos seus aspectos fisiológicos, metabólicos e nutricionais. Devido à condição nutricional materna pré gestacional e o ganho de peso durante a gestação, os desfechos podem ser diversos. Objetivo: Avaliar os desfechos relacionados a obesidade prévia e o ganho de peso excessivo na gestação. Métodos: Trata-se de um estudo analítico e transversal, de agosto a dezembro de 2020, com puérperas de 18 anos ou mais. Os desfechos primários avaliados foram via de parto, Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Doença Hipertensiva da Gestação (DHEG) e recém nascidos Grandes para Idade Gestacional (GIG). No cálculo de razão de chance (RC), utilizou-se o intervalo de confiança (IC) de 95%, ajustando-se os fatores de confusão: idade, cesariana prévia, tabagismo, alcoolismo e outras drogas. Para o cálculo estatístico foi utilizado o SPSS® Statistics 21 e Regressão Logística Multinomial. Resultados: Amostra dividida em 4 grupos: Grupo 1 controle, não obesas com ganho de peso não excessivo (n=767/45,9%), Grupo 2 obesas com ganho de peso não excessivo (n=192/11,5%), Grupo 3 não obesas com ganho de peso excessivo (n=521/31,2%) e Grupo 4 obesas com ganho de peso excessivo (n=190/11,3%). Observou-se que a via de parto não sofreu influência dos parâmetros analisados. As chances foram significativas de DMG nos grupos 2 com RC de 3,5 (IC95% 2,5-5,1) e grupo 4 com RC 1,9 (IC95% 1,3-2,9), de DHEG com RC de 2,1 (IC 95% 1,2 - 3,7), RC 1,9 (IC95% 1,2-3,0), RC 3,6 (IC95% 2,2-5,9) e recém nascidos GIG com RC 1,9 (IC95% 1,2-3,1), RC 2,5 (IC95% 1,8-3,5) e RC 2,4 (IC95% 1,6-3,8), nos grupos 2, 3 e 4 respectivamente. Conclusão: A via de parto não foi influenciada pela obesidade ou ganho de peso excessivo. A chance de DMG foi maior nos grupos 2 e 4, enquanto DHEG e recém nascidos GIG foram maiores nos três grupos analisados.